

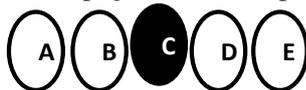
ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

CARGO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II
HISTÓRIA

TIPO
2

ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A PROVA

1. Você receberá do fiscal: um **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO DE RESPOSTAS** personalizado.
2. Confira, abaixo, seu nome, inscrição, cargo que você se inscreveu, TIPO DE PROVA com número igual ao **CADERNO DE QUESTÕES** e **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
3. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o Fiscal.
4. Este Caderno de Provas contém **50(cinquenta)** questões numeradas sequencialmente de **1 a 50**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale, no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, a alternativa que mais adequadamente a responde.
6. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
7. Após concluir a prova, o candidato deverá entregar o caderno de provas e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado.
8. **Observe as seguintes recomendações relativas ao CARTÃO DE RESPOSTAS:**
9. O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não deve ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
10. A maneira correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é cobrir fortemente, com caneta esferográfica **preta** ou **azul**, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



11. A leitora óptica **NÃO** registrará questões sem marcação, marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.
12. Você dispõe de **04(quatro) horas** para fazer esta prova e marcar o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
13. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida **01(uma)** hora do seu início.
14. Não será permitida a utilização de aparelho celular, qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
15. Os dois últimos candidatos da mesma sala só poderão ser liberados juntos.
16. A **Folha Resposta** abaixo não tem caráter legal, objetiva apenas a conferência do Gabarito do Candidato.



FOLHA RESPOSTA PARA CONFERÊNCIA DO CANDIDATO

NOME:										CARGO:									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

Devagar e sempre, as mulheres conquistam cada vez mais espaço na economia e, embora ainda haja muitas desigualdades, o empreendedorismo feminino aumenta ano a ano. Em 2019, 25% das aberturas de empresas foram por mulheres. Em 2016, eram 18%. Também houve expansão de 7% no empreendedorismo feminino em 2019. Contudo, o estudo **Women in The Boardroom — Uma Perspectiva Global**, realizado pela Deloitte, mostra que a presença feminina em cargos de chefia é pequena. Nos assentos de conselhos, subiu apenas 1,9% desde 2017, atingindo, em termos mundiais, 16,9%. No Brasil, somente 8,6% dos colegiados são preenchidos por mulheres.

Para Liliane Rocha, fundadora e CEO da Gestão Kairós — consultoria de sustentabilidade e diversidade para empresas —, o debate da participação das mulheres está avançando, “porém, a representatividade evolui menos em postos de decisão”. Ela ressalta que, nas 500 maiores empresas brasileiras, mulheres na liderança são somente 13%. “No entanto, são 52% da população e 60% do contingente que sai da graduação desde os anos 2000, ou seja, a conta não fecha”, alerta.

A vantagem, acrescenta a especialista, é que as mulheres dentro das empresas estão mais empoderadas. “Agora, entendem quando algum tipo de assédio acontece e denunciam”, diz. Ela destaca, entretanto, que não há equidade salarial. “Em 2014, a renda média das brasileiras correspondia a cerca de 68% da dos homens. Se continuarmos no patamar atual, só será superada em 2095.”

Nem tudo são espinhos. Outro levantamento mostra que a diversidade dentro da empresa gera mais lucro. A pesquisa A diversidade como alavanca de performance, da consultoria McKinsey, realizada com mais de mil empresas em 12 países, aponta que ter mulheres em cargos de liderança aumenta em 21% as chances de uma empresa ter desempenho financeiro acima da média. “A maior participação da

mulher no mercado de trabalho e em cargos diretivos tem o potencial de injetar até US\$ 12 trilhões no PIB (Produto Interno Bruto) global até 2025. No Brasil, o incremento seria de cerca de US\$ 410 bilhões”, assinala Liliane.

Muito do movimento do empreendedorismo feminino, de acordo com Carmen Migueles — professora da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ebape), coordenadora do núcleo de estudos de sustentabilidade e gestão de riscos —, é provocado por necessidade. “Maior dificuldade de se inserir no mercado formal, filhos e necessidade de horário mais flexível levam muitas mulheres a abrirem seus negócios”, frisa. A participação em carreiras consideradas “masculinas” também é pequena, segundo Carmen. “Nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, que são as que dão maior retorno, o contingente é, predominantemente, masculino.”

Isso não foi obstáculo para Deborah Alves, 27 anos, cofundadora e Chief Technology Officer (CTO) da Cuidas, startup que conecta empresas a médicos de família no local de trabalho, um projeto que nasceu da vontade de descomplicar e personalizar a atenção à saúde. Formada em ciência da computação e matemática pela Harvard University, foi engenheira de software na Quora, no Vale do Silício, e participou da fundação Brazilian Student Association (Brasa), onde conheceu os futuros sócios. “Desde jovem, participo de competições de matemática, em que há poucas meninas. Na faculdade, no contexto de computação, são, no máximo, 10% de mulheres. Mas isso tem mudado mais rapidamente”, conta.

Como acumulou carimbos de especialização e as maiores notas, Deborah enfrentou poucos percalços e desrespeito, muito comuns quando a mulher se destaca em ambientes masculinos. “Tive poucas interações com homens que menosprezavam meu conhecimento, mas sempre tive a dificuldade de me vender”, reconhece. “É uma coisa enraizada, da cultura machista. A insegurança de que a mulher não pode ser metida, tem que ficar na dela, tem que ser mais para se destacar. Afeta a confiança.” (...).

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br> (Texto adaptado)



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

1. No excerto: “(...) embora ainda **haja** muitas desigualdades (...)”, o uso do verbo haver está adequadamente feito visto que:

- A. Na variante padrão da língua esse verbo não se flexiona quando significa existir.
- B. Está na terceira pessoa do singular e funciona como um verbo auxiliar.
- C. Está no modo subjuntivo indicando uma certeza.
- D. É transitivo indireto, portanto não precisa de complemento.
- E. É um verbo regular, não tendo, pois, variações em sua conjugação.

2. O objetivo do texto é apresentar dados sobre:

- A. O assédio moral nas empresas dominadas por homens.
- B. A superação das mulheres frente ao machismo da sociedade patriarcal.
- C. O crescimento do empreendedorismo feminino, apesar de as desigualdades ainda existirem.
- D. A dificuldade que as mulheres enfrentam de serem reconhecidas como capazes de contribuir com a economia de seu país.
- E. A competência profissional das mulheres em detrimento da falta de oportunidades para que elas mostrem seu potencial.

3. Sobre tipologia, gênero textual e textualidade analise as assertivas abaixo:

- I. O texto acima é formado por sequências do tipo injuntivas.
- II. O gênero textual é artigo de opinião.
- III. A *informatividade* como um fator de textualidade comparece significativamente no texto.
- IV. O texto é formado por sequências narrativas.

É CORRETO o que se afirma em:

- A. I e III.
- B. III.
- C. III e IV.
- D. IV.
- E. I e IV.

4. “A vantagem, acrescenta a especialista, é que as mulheres dentro das empresas estão mais

empoderadas”. O empoderamento feminino “dentro das empresas” é enfatizado por Lília Rocha como

- A. Uma conquista, pois as mulheres continuam tendo baixa representatividade na liderança de empresas.
- B. Um dado que deve ser desconsiderado, visto que as mulheres são qualificadas, podendo competir em igualdade no mercado com os homens.
- C. Um fator preocupante, pois põe a mulher em evidência, tornando-a mais vulnerável ao assédio.
- D. Um tema ainda obscuro, já que a sociedade se nega a enxergar a competência da mulher no trabalho fora do ambiente doméstico.
- E. Um caso que precisa ser melhor avaliado pelos empresários, pois a mulher é tão competente quanto o homem.

5. Assinale a alternativa correta sobre o seguinte excerto: “Nem tudo são espinhos”.

- A. Foi usado no texto como linguagem figurada, pois um texto jornalístico deve conter necessariamente uma expressão dessa natureza.
- B. Poderia ter sido substituído pelos conectores **portanto, por isso**, sem prejuízos para o sentido do enunciado.
- C. A concordância verbal está inadequada porque o sujeito da oração é o pronome Tudo.
- D. A expressão foi usada para estabelecer uma ideia de oposição em relação ao parágrafo anterior.
- E. O uso da expressão comprometeu a coerência e a coesão textual.

6. O pronome demonstrativo “isso”, no sexto parágrafo é empregado no texto na função de:

- A. Termo referente a um passado muito distante dos interlocutores.
- B. Catafórico, pois projeta o leitor para aquilo que ainda vai ser dito.
- C. Termo referente à primeira pessoa do discurso.
- D. Anafórico, pois se refere ao que foi dito anteriormente.
- E. Termo referente à segunda pessoa do discurso.

7. No primeiro parágrafo, a presença da expressão ‘empreendedorismo feminino’ articula uma relação de coesão textual feita por mecanismo de:



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. Substituição.
- B. Paráfrase.
- C. Reiteração.
- D. Paralelismo.
- E. Repetição.

8. No seguinte trecho: “Como **acumulou** carimbos de especialização e as maiores notas, Deborah **enfrentou** poucos percalços e desrespeito, muito comuns quando a mulher se **destaca** em ambientes masculinos”, analise as assertivas abaixo e coloque (V) para VERDADEIRO e (F) para FALSO.

- () **Acumulou** e **enfrentou** são verbos flexionados em um tempo passado, cujas ações não foram concluídas.
- () **Destaca** no contexto em que se insere é um verbo pronominal.
- () Quanto à regência **acumulou** e **enfrentou** são verbos transitivos indiretos, regidos por preposição.
- () **Destaca** está inserido no contexto de uma oração subordinada adverbial temporal.
- () Quanto à concordância verbal, **acumulou** e **enfrentou** concorda com o sujeito Deborah.

Estão CORRETAS, respectivamente:

- A. V, F, F, V, V.
- B. V, F, V, F, V.
- C. V, V, F, V, F.
- D. V, F, F, F, V.
- E. F, V, F, V, V.

9. “Outro levantamento mostra que a diversidade dentro da empresa gera mais lucro”. Nesse trecho do texto tem-se:

- A. Um período composto por coordenação.
- B. Um período simples.
- C. Um período composto por subordinação.
- D. Um período composto por coordenação e subordinação.
- E. As orações são todas absolutas.

10. No enunciado: “Nos assentos de conselhos, subiu apenas 1,9% desde 2017(...)”, a vírgula separa:

- A. Um aposto.
- B. Um vocativo.
- C. Uma oração adverbial.
- D. Um adjunto adverbial.
- E. Uma oração adjetiva explicativa.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O paraibano José Lins do Rego (1901-1957) está entre os grandes escritores brasileiros que, em suas obras, legaram ao país um grande painel de fundamental importância para a história do Nordeste brasileiro.

Quais das seguintes obras não é de José Lins do Rego:

- A. “Menino de Engenho”.
- B. “Usina”.
- C. “Os Sertões”.
- D. “Bangüê”.
- E. “O moleque Ricardo”.

12. Desde que surgiu em Wuhan na China no final de 2019, a pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, mobilizou a comunidade científica em todo o mundo na busca por uma vacina eficaz e segura. No momento existe uma grande quantidade de vacinas em desenvolvimento registradas e algumas em fases já avançadas dos testes. No Brasil atualmente quatro vacinas têm autorização para realizar testes. A respeito do tema, considere as seguintes afirmações:

- I. O Brasil confirmou participação na Covax Facility, programa coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para impulsionar o desenvolvimento e garantir a compra de vacinas contra a Covid-19.
- II. A vacina de Oxford está sendo produzida e testada no Brasil em parceria com a Fiocruz.
- III. Em meio às vacinas testadas no Brasil, a vacina chinesa é a que deve demorar mais tempo para chegar à população por estar na fase mais atrasada dos testes.

Está(ão) CORRETA(S):

- A. I, III.
- B. I, II.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- C. II, III.
- D. II.
- E. I, II, III.

13. Desenvolvimento sustentável é um tema que tem sido bastante discutido no Brasil e muitas ações têm sido implementadas em diferentes setores visando buscar sustentabilidade no cotidiano.

Considerando as alternativas seguintes, as medidas visando o desenvolvimento sustentável estão corretas, EXCETO:

- A. Reutilizar água proveniente do esgoto para atividades industriais (águas de reuso).
- B. Utilizar preferencialmente meios de transportes não poluente.
- C. Reflorestar áreas que foram devastadas pelo desmatamento.
- D. Exigir apenas a liberação de lixo biodegradável nos mananciais de água.
- E. Usar fontes de energias sustentáveis e limpas.

14. Inúmeros escândalos de vazamento de dados aconteceram nos últimos anos, e muitos desses vazamentos envolveram empresas famosas como o Facebook e o Uber. No Uber, foram vazados dados pessoais de 57 milhões de clientes e motoristas, e no Facebook, 87, milhões de usuários do Facebook tiveram seus dados violados. Dada a recorrência de acontecimentos desta natureza, o mundo sentiu a necessidade de implementar leis que protejam a privacidade dos usuários de serviços. No Brasil, foi criada a lei 13.709/18, também conhecida como Lei Geral da Proteção de Dados Pessoais (ou LGPD), que estabelece que dado pessoal é toda informação relacionada à pessoa natural “identificada” ou “identificável”, e determina condições específicas para o tratamento desses dados.

Sobre a LGPD, assinale a alternativa INCORRETA:

- A. A LGPD foi criada em agosto de 2018, mas somente entrou em vigor em 2020.
- B. A LGPD foi inspirada em uma lei europeia, a GDPR.

- C. A LGPD regulamentará qualquer atividade que envolva utilização de dados pessoais, seja a atividade relacionada a meios digitais ou não.
- D. A LGPD rege que o consentimento de acesso aos dados por uma empresa pode ser revogado a qualquer momento mediante manifestação expressa do titular dos dados.
- E. A LGPD aplica-se a qualquer operação de tratamento realizada apenas no Brasil.

15. A crise dos refugiados tem sido debatida amplamente na mídia atual. Sobre esta questão podemos considerar que:

- I. O que força a saída dessas pessoas de seu país natal são conflitos armados e conflitos políticos, causando a necessidade de asilo no país em que chegam buscando refúgio.
- II. O refugiado é considerado diferente do imigrante que, geralmente, abandona seu país natal por motivos econômicos ou desastres naturais.
- III. A principal diferença entre refugiados e imigrantes está no motivo pelo qual essas pessoas se deslocam de um lugar para o outro.

Está(ão) CORRETA(S):

- A. I, III.
- B. I, II.
- C. II.
- D. II, III.
- E. I, II, III.

INFORMÁTICA

16. O principal objetivo do backup é criar uma cópia dos dados, protegendo-os contra perdas acidentais, como por exemplo falhas de hardware, especialmente falhas de dispositivos de armazenamento. Sobre os diferentes tipos de backup, é INCORRETO afirmar:

- A. O backup incremental sempre copia os dados alterados desde o último backup completo.
- B. O benefício de um backup incremental é que será copiada uma menor quantidade de dados do que um backup completo.
- C. O backup completo consiste simplesmente em fazer a cópia de todos os arquivos para o diretório



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

de destino ou dispositivo de backup correspondente.

D. Para uma mesma situação, o backup diferencial sempre copiaria uma quantidade de informações maior ou igual ao backup incremental.

E. Backups incrementais são sempre mais econômicos que backups diferenciais, e backups diferenciais são sempre mais econômicos que backups completos.

17. Um monitor de vídeo de computador é um dispositivo cuja função é transmitir informação ao usuário através de imagens.

Sobre os diferentes tipos de monitores e diferentes características, assinale a alternativa INCORRETA.

A. Um monitor com taxa de atualização de 60 Hz consegue exibir 60 imagens diferentes em 1 segundo.

B. CRT, LCD, PDP e LED são diferentes tecnologias para formação das imagens exibidas no monitor.

C. Um monitor FULL HD possui 1920 x 1080 pixels.

D. Um monitor com resolução 4K, também chamado monitor UHD, possui o dobro de pixels de um monitor FULL HD.

E. Existem monitores que são apenas dispositivos de saída, mas também existem monitores touchscreen que são considerados dispositivos de entrada e saída.

18. Sobre os atalhos do Sistema Operacional Windows 7, analise as seguintes afirmações e selecione a alternativa INCORRETA.

A. F2: renomeia o item selecionado.

B. Tecla do logotipo do Windows + L: bloqueia a tela do computador.

C. Tecla do logotipo do Windows + D: exclui o item selecionado e o move para a Lixeira.

D. F5: atualiza a janela ativa.

E. Ctrl + R: atualiza a janela ativa.

19. O programa Excel, do pacote Office 2010, disponibiliza uma série de funções que permite sumarizar informações contidas nas células da planilha.

Considerando a planilha com dados da temperatura média de cada dia de um mês, a

função que computa a quantidade de dias em que a temperatura foi maior ou igual à 30 é:

	A	B	C	D	E	F	G
1	DOMING	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
2	24	24	24	25	26	23	25
3	25	25	26	27	27	27	27
4	26	29	30	29	29	30	30
5	30	30	39	31	30	31	32
6	33	34					

A. =CONT.SE(A2:G6;>=30).

B. =CONT.SE(A2:G6;">=30").

C. =CONTE.SE(A2:G6;>=30).

D. =CONTE.SE(A2:G6;">=30").

E. =CONTE.SE(A2:G6;>>30).

20. Os vírus de computador são assim chamados pela sua capacidade de propagação para outros computadores. Esta disseminação ocorre através de arquivos infectados, arquivos estes enviados por meio da Internet ou levados pelos próprios usuários através de mídias físicas, como unidades USB.

Analise as seguintes afirmações sobre os vírus de computador e sua disseminação.

I. Cavalos de Tróia são programas maliciosos que se passam por arquivos ou softwares legítimos.

II. Worms são malwares que, apesar de infectar a máquina hospedeira, não têm como objetivo se espalhar para outros computadores.

III. Rootkits permitem que invasores assumam total controle da máquina para roubar dados ou instalar outros malwares.

IV. Anexos de e-mail de remetentes confiáveis são sempre seguros.

Estão CORRETAS:

A. I, III, IV.

B. II, III, IV.

C. I, III.

D. I, II, III.

E. I, II, III, IV.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

21. Assinale a opção que está DE ACORDO com a Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

- A. Ensino fundamental obrigatório, com duração de 9(nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos sete (sete) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- B. O currículo do ensino fundamental incluirá, facultativamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - estatuto da criança e do adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.
- C. O estudo sobre os símbolos nacionais não será incluído como tema transversal nos currículos do ensino fundamental.
- D. O ensino fundamental terá como finalidade o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- E. No ensino fundamental, os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

22. Sobre o Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, assinale a opção INCORRETA, segundo a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

- A. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, sobretudo na condição de aprendiz.
- B. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.
- C. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- D. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios: garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular, atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente e horário especial para o exercício das atividades.

E. Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.

23. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96 - Das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios, EXCETO:

- A. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os alcançados ao longo do período.
- B. Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- C. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- D. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- E. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

24. A respeito da internação, assinale a opção CORRETA, segundo a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

- A. A internação não constitui medida privativa da liberdade e está sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- B. A medida não comporta prazo determinado, devendo sua manutenção ser reavaliada, mediante decisão fundamentada, no máximo a cada seis meses.
- C. Será permitida a realização de atividades externas, a critério da equipe técnica da entidade, inclusive se houver expressa determinação judicial em contrário.
- D. Em nenhuma hipótese o período máximo de internação excederá a dois anos.
- E. A liberação será compulsória aos dezoito anos de idade.

25. Assinale a opção INCORRETA sobre a concepção de currículo integrado.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. Organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender.
- B. Nele nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura objetivos de produção, nem somente específico, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente das ciências e das linguagens.
- C. Nele, conhecimentos de formação geral e específicos para o exercício profissional também se integram.
- D. Nele um conceito específico não é abordado de forma técnica e instrumental, mas visando a compreendê-lo como construção histórico-cultural no processo de desenvolvimento da ciência com finalidades produtivas.
- E. É definido pela seleção e organização dos conhecimentos em componentes curriculares, sejam eles em forma de disciplinas, módulos, projetos; e mantém uma metodologia genérica de ensino que se fundamenta na passagem de informações de professores para alunos.

26. O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira, é coordenado pelo Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Legislação e Documentos - e realizado de forma descentralizada, por meio de uma colaboração entre a União, os estados e os municípios. (<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>)

De acordo com a Portaria MEC nº 316, de 4 de abril de 2007, julgue os itens como verdadeiro (V) ou falso(F), no que se refere às atribuições do Inep:

- () Definir e disponibilizar para os demais atores o cronograma anual de atividades, os instrumentos e os meios necessários à execução do Censo; estabelecer mecanismos de controle de qualidade da informação.
- () Avaliar e acompanhar todas as etapas do processo censitário, a fim de garantir o alcance de seus objetivos e o aperfeiçoamento constante.

- () Treinar os agentes que coordenarão o processo censitário nas respectivas escolas vinculadas.
- () Zelar pelo cumprimento dos prazos e normas estabelecidas, bem como responsabilizar-se solidariamente pela veracidade dos dados declarados nos seus respectivos sistemas de ensino.
- () Responder ao Censo Escolar da Educação Básica, no Sistema Educacenso, responsabilizando-se pela veracidade das informações declaradas.

A sequência CORRETA é:

- A. F, V, V, F, F.
B. V, V, F, F, F
C. V, F, F, F, V.
D. V, F, V, V, F.
E. F, F, V, F, V.

27. Planejamento de Ensino – é o "[...] processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações em constante interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos." (PADILHA, 2001, p. 33).

Assinale a opção CORRETA.

- A. O Planejamento de Ensino é desenvolvido, basicamente, a partir da ação do coordenador pedagógico e compete a ele definir os objetivos a serem alcançados, desde o programa de trabalho do docente até eventuais e necessárias mudanças.
- B. No planejamento de ensino, o docente deve, sem conhecer o aluno e seu ambiente, definir objetivos, conteúdo, estratégias de ensino e avaliação e depois redirecionar as ações propostas se necessário, pois a característica de um bom planejamento é a flexibilidade.
- C. O Planejamento de Ensino deve prever objetivos estabelecidos a partir dos objetivos educacionais; conhecimentos a serem aprendidos pelos alunos, no sentido determinado pelos objetivos; procedimentos e recursos de ensino que orientam e promovem as atividades de aprendizagem.
- D. O Planejamento de Ensino deve prever procedimentos de avaliação, que embora não cumpram a função pedagógico-didática de



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

diagnóstico e de controle, possibilitam a verificação e a apreciação quantitativa dos objetivos propostos.

E. O resultado do planejamento de ensino é o plano de aula, sendo que este resulta, por fim, em plano de ensino, onde o professor vai especificar as realizações diárias para a concretização dos planos anteriores.

28. A Cartilha do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019 é um documento que contém as principais características desta avaliação e o passo a passo para aplicação dos instrumentos em sua escola.

Assinale a opção que está em **DESACORDO** com a Cartilha SAEB 2019, no que diz respeito às novidades previstas para a edição no referido ano.

A. A participação amostral de turmas de escolas de educação infantil, que fornecem informações por meio de questionários eletrônicos.

B. A participação de uma amostra de turmas do 2º ano do ensino fundamental na avaliação também é inédita, assim como a aplicação amostral de provas de ciências humanas e ciências da natureza a turmas de 9º ano do ensino fundamental.

C. Outra novidade são os questionários eletrônicos para diretores, secretários estaduais e municipais de educação e professores ou auxiliares de sala da educação infantil.

D. Pela primeira vez, os alunos com deficiência, transtornos globais ou específicos do desenvolvimento, síndromes ou outras necessidades especiais podem participar, desde que estejam devidamente registrados no censo escolar e que componham a população-alvo da avaliação.

E. Também participam uma amostra de instituições públicas ou conveniadas com o setor público, localizadas em zonas urbanas e rurais, que possuam turmas de creche ou pré-escola da etapa educação infantil, apenas para aplicação de Questionários Eletrônicos a Diretores e Professores.

29. A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se

materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos.

Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a:

I. Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;

II. Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;

III. Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

IV. Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;

Estão **CORRETAS**:

A. I, II, III.

B. I, III, IV.

C. I, II, IV.

D. II, III, IV.

E. I, II, III, IV.

30. Sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC é **CORRETO** afirmar que:

I. É um documento de caráter deliberativo que define o conjunto orgânico e progressivo



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

- II. Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.
- III. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- IV. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socio emocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- V. As competências gerais da Educação Básica, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

Estão CORRETAS:

- A. I, II, III.
- B. II, III, IV.
- C. I, II, IV, V.
- D. II, III, IV, V.
- E. I, II, III, IV, V.

31. A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as competências gerais e específicas, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver

durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Sobre os fundamentos pedagógicos da BNCC, é correto afirmar que, EXCETO:

- A. O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Artigos 32 e 35).
- B. As décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos.
- C. A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação profissional. Reconhece, assim, que na Educação de Jovens e Adultos, o foco deve ser à formação para o trabalho e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, mantendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.
- D. É esse também o enfoque adotado nas avaliações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que instituiu o Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação para a América Latina (LLECE).
- E. Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e, sobretudo, do que devem “saber fazer” considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

32. De acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade,



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

Sobre com a BNCC, Ensino Fundamental – Anos Finais, assinale a alternativa INCORRETA:

- A. Nesse período é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.
 - B. As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas.
 - C. Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.
 - D. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos”.
 - E. As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social.
- 33.** Em conformidade com os fundamentos pedagógicos apresentados, a BNCC está estruturada de modo a explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. O Ensino Médio está organizado

em quatro áreas do conhecimento, conforme determina a LDB, são elas:

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. Linguagens, Tecnologias e Linguística, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
 - B. Linguagens e suas Tecnologias, Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
 - C. Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
 - D. Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Sociais e Ciências Humanas Aplicadas.
 - E. Linguagens, Tecnologias e Artes, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- 34.** Ao considerarmos que os agentes públicos devem possuir características éticas e morais para poder administrar o bem público e não ser corruptível. E que esses princípios devem ter características universais e precisam ser válidos para todas as pessoas e para sempre. É CORRETO afirmar que:
- 1) A ética na administração e a moralidade administrativa representam a face da moralidade pública que se sujeita ao controle social, pois a moralidade é encontrada nos julgamentos que as pessoas fazem sobre a conduta e não na própria conduta. E tratando-se de moralidade pública, torna-se imperioso o baixo grau de generalidade e autoridade, resultando, então, do julgamento respectivo, em caráter objetivo e público, não um ato individual e privado.
 - 2) O bom agente público é o que, usando de sua competência para o preenchimento das atribuições legais, se determina não só pelos preceitos vigentes, mas também pela moral comum. Se os primeiros delimitam as fronteiras do lícito e do ilícito, do justo e do injusto – a segunda espera dele conduta honesta, intrínseca e extrinsecamente conforme a função realizada por seu intermédio,



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

Isso porque eles desempenham um papel fundamental como elementos reguladores do comportamento das pessoas.

- 3) O maior teste para a ética é a relação de poder. A ética deve ser mais forte que o poder, os princípios éticos precisam estar acima das manifestações de poder. A sociedade ideal sempre se guia pelos valores da ética e da moral adaptada. A felicidade humana se produz pela ética, e não pela política, mas, por um conjunto cotidiano das ações dos agentes públicos que reproduzem interesses como padrão das relações humanas.
- 4) A moralidade da administração pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo, da mesma forma que tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral.
- 5) O interesse público, objetivo supremo dos esforços dos servidores públicos, deve estar associado aos valores da confiança e do relacionamento entre cidadãos, e não simplesmente à satisfação de demandas de consumo, o que significa a busca de um interesse público formado por interesses individuais compartilhados e responsabilidades divididas entre todos em um processo de construção do bem público de forma colaborativa.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5.
B. 1, 2 e 4.
C. 2, 4 e 5.
D. 2, 3 e 4.
E. 3, 4 e 5.

35. Na relação entre ética, democracia, cidadania e a função pública é CORRETO afirmar:

- 1) Que a ética da administração pública é orientada para o serviço público, deve ser suportada por comportamentos congruentes com o interesse geral. O primado do interesse público impõe aos funcionários uma pluralidade de deveres como o dever de neutralidade; o dever de legalidade; justiça e imparcialidade; igualdade; proporcionalidade; colaboração e boa fé; informação e qualidade, lealdade; integridade;

competência e responsabilidade, deveres estes preconizados na Carta Ética da Administração Pública (1989).

- 2) Que uma administração pública moderna é uma administração receptiva, que não encara os cidadãos apenas como votantes, contribuintes ou consumidores, mas sim como cidadãos ativos com direitos e obrigações, a quem a administração se abre para que possam intervir no processo de gestão pública. Na gestão da vida econômica, social, política e cultural. Não ó adquirem a capacidade de influenciar os resultados das políticas públicas, como são responsáveis pelas mesmas.
- 3) Que é importante produzir e disponibilizar informação de qualidade, organizada na perspectiva dos cidadãos, horizontal e integrada, simples, que forneça elementos concretos, como padrão ao perfil dos diferentes destinatários melhorando a qualidade da participação cívica, com a utilização de uma comunicação como resposta a crises ou pressões de cidadãos insatisfeitos, uma vez que, o cidadão só tende em participar quando sente que o seu envolvimento terá influência nos assuntos em debate.
- 4) Que trata-se de governação centrada nos cidadãos, pelo conjunto de práticas governamentais que encorajam de forma permanente o exercício da cidadania plena e as suas responsabilidades, em que a Administração Pública estabelece novas bases e processos de envolvimento dos cidadãos na vida pública. Um conceito caracterizado pelo exercício de poderes e responsabilidades nas políticas públicas no contexto de governação do dia-a-dia através da participação cívica. Em relação à causa pública e de abertura do funcionamento da administração aos cidadãos.
- 5) Que a comunicação pública permite desenvolver uma ética de responsabilidade pelo bem comum partilhada para quem procura a atividade administrativa, levando-os a participar mais e melhor na gestão dos assuntos públicos, de modo que a capacidade de estabelecer uma relação de comunicação com o maior número de atores envolvidos passa por recorrer a canais exclusivos de acesso a comunicação e atendimento pessoal.

Estão CORRETA(S):



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. 1, 3 e 5.
- B. 1, 2 e 4.
- C. 2, 4 e 5.
- D. 2, 3 e 4.
- E. 3, 4 e 5.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Da ideia de mestiçagem introduzida no Brasil, apreende-se como a transformação desse conceito na ideologia de Estado, auxiliará na construção do Estado nacional a partir dos anos 30. Trata-se de uma visão de mundo que reinventa o país, na medida em que revela a possibilidade de convivência dos diferentes grupos socioculturais então residentes dentro das fronteiras político-geográficas da nação brasileira. Deve-se lembrar que até as primeiras décadas do século XX, uma questão polarizou o debate político brasileiro, a saber, até que ponto seria possível constituir uma nação unitária e progressista nos trópicos, partindo-se de grupos populacionais tão heterogêneos quanto ex-escravos e seus descendentes, os diversos povos indígenas, imigrantes de diferentes origens e “mestiços” de todos os tons.

Sobre a ideia de mestiçagem, que foi construída ao longo da História do Brasil como discurso do Estado é CORRETO afirma que:

1. Os negros possuíam uma consciência subdesenvolvida, não estando em condições de assumir todos os direitos e deveres que cabiam aos demais cidadãos. Nesse sentido, o primeiro código penal republicano, ao não distinguir os cidadãos conforme a cor de sua pele, tornou-se alvo da dura crítica. O determinismo biológico foi o componente fundante para uma leitura de cidadania que não previa o cruzamento entre raças no início do século XIX, que irremediavelmente seria a degradação da “raça brasileira”.
2. A desigualdade e os problemas sociais, historicamente construídos, como o subjugo de determinados grupos como mulheres ou negros, são como constitutivas de uma essência brasileira, infensas à possibilidade de transformação. Supõe-se uma cultura unificada como fundamento da nação, em que restam

limitados os espaços para a expressão de novas formas culturais, como aquelas trazidas pelos imigrantes que chegam ao país a partir da segunda metade do século XIX e incorporadas a ideia de nação brasileira.

3. A intervenção estatal no campo da cultura baseou-se em um conceito essencialista de brasilidade, através do qual algumas formas culturais foram promovidas, enquanto outras manifestações, igualmente existentes, foram sistematicamente desconsideradas. Brasilidade se apresentou como uma identidade mestiça não étnica, capaz de assimilar todas as outras representações étnicas. A ideia de raça foi desqualificada enquanto instrumento dos discursos políticos depois de 1930 e assim se constituiu o mito da democracia racial, componente indispensável da ideologia da mestiçagem.
4. A partir dos anos 70 o conceito raça através, da influência da discussão norte-americana, ganhou renovada importância política no Brasil, funcionando como instrumento de ruptura da homogeneidade construída, simbolicamente, pela política da mestiçagem, como se tratasse de dissociar os grupos socioculturais fundidos na simbologia da nação mestiça. Assim, o conceito raça se transformou em instrumento de mobilização política, em construção discursiva e que deve fazer dos diferentes estratos populacionais afrodescendentes – do ponto de vista social e cultural tão diverso entre si – um coletivo político.
5. O discurso da mestiçagem como etapa transitória no processo de branqueamento constitui peça central da ideologia racial brasileira e acrescenta que a população negra no Brasil representa, do ponto de vista da elite pensante, uma ameaça ao futuro da raça e da civilização branca no país. Para essa elite, o discurso da mestiçagem contém um ideal implícito de homogeneidade que não contempla a existência da população negra, o que o leva a falar de etnocídio e da construção de uma ideologia de mestiçagem que parte das organizações étnicas formadoras da sociedade brasileira para permitir sua aceitação.

Estão CORRETAS:



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- A. 1, 3 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 2, 3 e 4
- E. 1, 4 e 5

37. Os anos de 1980 se constituíram como um marco importante na história recente do Brasil, tendo em vista o complexo processo de transição para a democracia, após quase três décadas de ditadura civil-militar, onde ocorreram importantes transformações, no que concerne à ocidentalização da sociedade brasileira. Entre as lutas pela democracia empreendidas por movimentos sociais e grupos progressistas que almejavam a universalização de direitos de cidadania e bem-estar social, povoaram também nessa sociedade civil – cada vez mais complexa e ocidentalizada – uma multiplicidade de organizações da classe dominante, que nos remete a sua necessidade de rearticular suas estratégias de acumulação e, principalmente, sua relação com a ossatura do Estado.

Ao considerarmos as estratégias de rearticulação da classe dominante no Brasil e suas estratégias de acumulação, é CORRETO afirmar que:

1. Foi nos anos de 1990 que esse processo se intensificou e se consolidou, onde as bandeiras burguesas da economia de mercado lançadas na década anterior empunhadas por uma multiplicidade de aparelhos privados de hegemonia, começaram a ser operacionalizadas em um programa de reformas com vistas à reconfigurar a papel do Estado e a torná-lo “eficiente”. Este acesso deve ser entendido de modo que compreendamos que as classes dominantes necessitam de uma permanente atualização das formas de expropriação social, onde a estrutura institucional do Estado, deve ser sempre reorientada no sentido de funcionalizar a dominação de classe.
2. O discurso de reformas para o mercado e de acordo com a cartilha do Consenso de Washington, determinou que apenas alguns poucos países latino-americanos deveriam se engajar neste processo de reconfiguração da ordem econômica que garantiria sua inserção

no “novo mundo globalizado” e seriam tão mais bem-sucedidos, quanto maior o grau de abertura das economias e a desregulamentação dos mercados. Os organismos internacionais lançam mão de novas estratégias de ação, tanto na condução da política econômica quanto na conformação social dos países. As novas funções do Estado envolveram desde a gestão das pequenas reformas para implantar as grandes reformas até a formulação de uma nova conformação social.

3. As orientações internacionais do capitalismo, amparadas nas premissas da globalização e reestruturação produtiva, levou a burguesia brasileira, nessa reconstrução das regras do jogo democrático, a defender de forma mais aberta e articulada o seu modelo de sociedade fundada nos valores da economia de mercado e da meritocracia. Temos a organização da burguesia brasileira em defesa de seus interesses imediatos de ampliação da acumulação e da defesa de sua concepção de mundo – o que implicou em articulações, cisões e conflitos intra-classe, denotando a complexidade dessas relações de poder – e, conjuntamente, suas pretensões de se internacionalizar no plano estrutural do capitalismo mundializado.
4. Em seu conjunto, a organização da burguesia brasileira evidencia a redução da arena de batalhas, com poucas organizações que denotam a expansão do empresariamento nas mais diversas áreas de atuação pública. No interior dessas organizações, temos a constituição de entidades que atuam na conversão de lutas, assim como em uma espécie de organização de nichos de mercado que, acabam por dismantelar certas conquistas populares e converter essas atividades em formas de obtenção de lucro, com velhos arranjos nos padrões de sociabilidade, que foram construindo desde os anos 80 e se consolida na década de 90.
5. A reconstrução do sistema político se deu através de acomodações e do entrelaçamento de práticas e estruturas novas e antigas, combinação esta que estruturou as opções e estratégias seguidas pelos principais atores do processo político e da classe dominante. Ainda que consideremos os avanços democráticos



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

conquistados, os quais são, em grande medida, o produto da dinâmica política introduzida pelo próprio processo de democratização, as extremas desigualdades sociais são um fator que constrange a consolidação da democracia, especialmente no que se refere a efetiva participação política de todos os cidadãos

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 2, 3 e 4
- E. 1, 4 e 5

38. “O historiador François Hartog (2013), elaborou o conceito de “Regime de historicidades”, para nomear como as maneiras como dadas sociedades em dados momentos perceberam, pensaram e se relacionaram com o tempo, para indicar como elaboraram e articularam, através de suas narrativas, as categorias de passado, presente e futuro, para descrever como um dado indivíduo ou grupamento humano se instaurou e se desenvolveu no tempo”.

Sobre esse conceito de Regime de Historicidades de Hartog (2013) é CORRETO afirmar que:

- A. O regime de historicidades é a hipótese (o presentismo) e o instrumento (o regime de historicidade), que são solidários, completam-se mutuamente. O regime de historicidade permite formular a hipótese e a hipótese leva a elaborar a noção. Pelo menos de início, um não anda sem o outro. "Por que, perguntaram-me, preferir o termo regime ao de forma (de historicidade)"? E por que "regime de historicidade" em vez de "regime de temporalidade"? Regime: a palavra remete ao regime alimentar (*regimen*, em latim, *diaita*, em grego), ao regime político (*politeia*), ao regime dos ventos e ao regime de um motor. São formulações conceituais para história, que compartilham, pelo menos, o fato de se organizarem em torno das noções de mais e de menos, de grau, de mescla, de composto e de equilíbrio sempre provisório ou instável.
- B. O regime de historicidade é a maneira de engrenar passado, presente e futuro ou de compor um misto

das três categoriais, justamente como se falava, na teoria política grega, de constituição mista (misturando aristocracia, oligarquia e democracia, sendo dominante de fato um dos três componentes). Portanto é legítimo falar de historicidade antes da formação do conceito moderno de história, entre o fim do século XVIII e o início do século XIX, se por "historicidade" se entender esta experiência primeira de afinidade, de distância de si para si mesmo que, justamente, as categorias de passado, presente e futuro permitem apreender e dizer, ordenando-a e dando-lhe sentido individualizado frente ao conjunto social.

- C. O regime de historicidade pode ser tanto amplo, como restrito: macro ou micro histórico. Ele pode ser um artefato para esclarecer a biografia de um personagem histórico, ele pode questionar a arquitetura de uma cidade, ontem e hoje, ou então comparar as grandes escansões da relação com o tempo de diferentes sociedades, próximas ou distantes. E, a cada vez, por meio da atenção muito particular dada aos momentos de crise do tempo e às suas expressões, visa-se a produzir mais inteligibilidade. Ele pode estabelecer uma relação próxima com o empirismo e outras escolas históricas com o objetivo de estabelecer uma hipótese formulada para confirma-la como conceito teórico.
- D. O regime de historicidade não é uma realidade dada. Nem diretamente observável nem registrado nos almanaques dos contemporâneos; é construído pelo historiador. Não deve ser assimilado às instâncias de outrora: um regime que venha suceder mecanicamente a outro, independentemente de onde venha. Não coincide com as épocas e não se calca absolutamente nestas grandes entidades incertas e vagas que são as civilizações. Ele é um artefato que valida sua capacidade heurística. Noção, categoria formal, aproxima-se do tipo-ideal weberiano. Conforme domine a categoria do passado, do futuro ou do presente, a ordem do tempo resultante não será evidentemente a mesma.
- E. O regime de historicidades pode nos servir da noção de História antes ou independentemente da formulação posterior do conceito moderno de história, tal como a delineou bem o historiador alemão Reinhart Koselleck. Como categoria (sem conteúdo), que pode tornar mais inteligíveis as experiências do tempo, nada o confina apenas ao



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

mundo europeu ou ocidental. Ao contrário, sua vocação é ser um instrumento comparatista: assim o é por construção e livre de uma metodologia teórica que pressupõe cuidados com a relação entre o passado, presente e futuro, mas estabelece percepções da sociedade para o indivíduo.

39. Para José Carlos Reis (2019), o debate epistemológico-metodológico e teórico-metodológico assumiu contornos diferenciados na cultura histórica, em alguns momentos esse debate foi quase irrelevante. Considerando essa afirmação, é correto afirmar que o debate epistemológico-metodológico e teórico-metodológico entre os Historiadores do positivismo/empirismo histórico é caracterizado por:

1. Um debate teórico-metodológico que liga e aproxima o historiador do que deve realmente interessá-lo: os fatos, as fontes, a realidade do passado. Para eles, o historiador-teórico não poderia pretender ser um historiador, uma vez que, abandonou o canteiro de obras da história, os arquivos, os museus, as fontes primárias, e ao pesquisar somente em bibliotecas, restringindo-se às obras impressas, tornou-se um filósofo, um literato, um ficcionista.
2. Uma historiografia empirista que se apoia sobre uma memória arquivada, sobre inscrições, sobre marcas exteriores, para proteger-se da contiguidade com a imaginação/ficção. O seu ponto de vista é objetivante: a lembrança é de uma experiência vivida localizada e datada. O testemunho diz: “eu estava lá, eu presenciei, eu vi”. O arquivo está lá, é um depósito, que reconhece, conserva e classifica a massa documental para consulta.
3. Pela data, que é um dado do tempo calendário, um sistema de datas extrínseco aos eventos. Pois, todo evento se inscreve neste espaço-tempo exterior: local/data. O historiador que se equivocar em relação ao local e à data do evento, estará mergulhado na imaginação, no mito, na fábula. A organização cronológica, a sucessão rigorosa dos momentos que constituem um evento e dos eventos entre si, não pode ser visível em uma documentação objetiva, sem antes ser interiorizada.

4. Uma atitude crítica, que reúne credulidade e ceticismo. A atitude crítica, primeiro, é crédula, deve receber a informação, acolher o documento; depois, cética, deve duvidar, desconfiar, suspeitar, e processá-lo, elaborá-lo. A confiança no documento não deve ser fundada na declaração de intenção do próprio documento, mas construída pela dúvida metódica do historiador.
5. Uma historiografia que busca a verdade exterior, objetiva, o seu conteúdo são os testemunhos e as provas do passado. O testemunho ocular declara que esteve presente e pede que acreditem nele, é interrogado e avaliado, confrontado com outros, e só passará a valer se for aceito. Então, ele se torna um dado estável, reiterável, que pode ser reaberto e reavaliado por qualquer um. Ele se torna uma memória arquivada.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 1, 3 e 5
- E. 2, 3 e 4

40. _____ Segundo Carmo (1997, p.15), "podemos definir trabalho como toda atividade realizada pelo homem civilizado que transforma a natureza pela inteligência. Há mediação entre o homem e a natureza: domando-a ele o seu desejo, visa a extrair dela sua subsistência". Neste conceito, o homem é um agente de transformação, e o trabalho a sua obra. A subsistência seria o objetivo e o fim da sua intervenção.

Sobre a relação Trabalho e sociedade na História podemos afirmar que:

1. Nas sociedades primitivas o homem começou a explorar a terra, a ter domínio sobre os animais que utilizará para corte ou tração, a caçar e a pescar, já vivendo em pequenas tribos, o trabalho passou a exigir a participação de todos, e o seu produto, a ser visto como um bem comum. O trabalho passou a organizar a vida da tribo, que sistematizou as forças produtivas, utilizou sua energia e tempos livres para a criação de novos



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

instrumentos e o planejamento da produção. Ainda que primitivamente, o homem construiu a noção de períodos, uma divisão entre o tempo destinado ao trabalho e ao lazer.

2. Na idade média, o trabalho se organizou segundo o modelo de produção feudal, a ênfase do trabalho recaiu na expiação dos pecados e no combate à fraqueza da carne. Nesse modelo as relações sociais caracterizaram-se por rígida hierarquia entre os senhores, proprietários das terras, e os servos, aqueles que as cultivavam. A esses últimos cabia, em troca do trabalho, apenas a parte da produção necessária à subsistência familiar. Os servos deviam obediência aos senhores, mas, diferentemente dos escravos, possuíam direito à vida e proteção dos senhores em caso de guerra. À igreja, que detinha o saber competia à manutenção dos princípios de obediência que regulavam essas relações.
3. No período da revolução industrial, houve o aniquilamento das manufaturas e um deslocamento dos operários para as grandes indústrias, onde desempenharam tarefas rotineiras e mecânicas. A produção em larga escala, por sua vez, provocou a alienação do operário do sentido do seu trabalho. Sendo ele uma "peça da engrenagem", tendo sua participação restrita a uma limitada etapa do processo produtivo, o operário não reconhece no conjunto da produção o seu trabalho, não sabe quem é o consumidor do seu produto, bem como não participa das decisões referentes ao processo de produção. Na revolução industrial o operário se constituía uma "peça da engrenagem".
4. Na atualidade, a característica do trabalho é a sua inquestionável necessidade e importância, a ponto de identificar o homem. Para Marx a essência do ser humano está no trabalho. O que os homens produzem é o que eles são. O homem é o que ele faz. O homem se vê humano enquanto ser produtivo, enquanto vinculado a um ofício e possuidor de uma identidade profissional. O trabalho lhe confere dignidade, estabilidade, status e vínculo. O trabalho se confunde com o cotidiano e representa uma saída para controle da intimidade espiritual, na medida em que estabelece identidade e complementariedade com o coletivo social.

5. Na modernidade, o trabalho apresenta propriedades extrínsecas e intrínsecas. Nas condições referentes ao emprego: um salário justo e aceitável; estabilidade; vantagens apropriadas; saúde; processos adequados. Nas condições do trabalho em si são elencados: variedade e desafio; aprendizagem contínua; margem de manobra, autonomia; reconhecimento e apoio; contribuição social que faz sentido; um futuro desejável. Em seus aspectos dão conta de um valor social do trabalho, da atribuição de valor ao que se faz da possibilidade de aprendizagem e criação, do desafio e de uma perspectiva de futuro atraente.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 1, 2 e 5
- E. 2, 3 e 5

41. Considere a afirmação abaixo:

A partir do marco temporal de 2003, momento de conquista social decorrente das lutas dos movimentos negros em nosso país, instauraram-se novas políticas públicas que atingiram diretamente a pesquisa, o ensino e a extensão no campo da História e do Ensino de História. Estamos citando a Lei 10.639/03 que criou o artigo 26A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), responsável por trazer ao debate público, via educação escolar, as práticas do racismo, do preconceito e da discriminação; o parecer do Conselho Nacional de Educação CNE/CP n. 003/2004 de 10 de março de 2004 que instituiu as Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana e a Lei n. 11.645 de 10 de Março de 2008.

Sobre o que diz a Lei 11.645/2008 é CORRETO afirmar que:

- A. O conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

- B. O conteúdo programático incluirá o questionamento das visões sobre as relações raciais no Brasil, assim como a valorização e o respeito à história da resistência negra e da cultura dos africanos e seus descendentes, sobre a organização e os significados da família escrava e indígena, sobre as lutas dos escravos e libertos pela realização de suas festas e crenças, sobre as fugas, quilombos e revoltas, ou sobre a luta dos próprios escravos e seus descendentes pela abolição.



- C. O conteúdo programático incluirá a existência das culturas europeia, africana e indígena, abrindo mão de pensar o quanto as identidades culturais são construções e campos de luta também historicamente datados, como a própria utilização dos termos que fazem referência ao conceito de raça. Os processos de troca cultural e hibridização das culturas mencionados como possibilidades reais de trabalho com culturas.
- D. O conteúdo programático incluirá as continuidades e descontinuidades, ou o que os descendentes de africanos fizeram no Brasil que não se encontra na África, a herança africana nas Américas, a criação de uma cultura afro-brasileira,

a formulação de uma herança indígena e suas continuidades na sociedade brasileira, o potencial de criatividade e transformação dos escravos, dos indígenas e seus descendentes.

- E. O conteúdo programático incluirá a articulação de identidades negras/indígenas e culturas híbridas, procurando livrar-se dos essencialismos culturais e das tradições inventadas de expressão musical negra, pensadas dentro de uma prática de cultura política e política cultural; as autenticidades, discussões sobre a origem do samba e do funk como emblemáticas, que devem ser vistas como portadoras de significação política e cultural.

42. Leia a tirinha abaixo:

Sobre o racismo e o preconceito na história do Brasil é CORRETO afirmar que:

1. As teorias racistas largamente difundidas na sociedade brasileira e o projeto de branqueamento vigoraram até os anos 30 do século XX, quando foram substituídos pela chamada ideologia da democracia racial, entretanto, nesse novo contexto, a valorização da miscigenação e do mulato continuaram propiciando a disseminação de um ideal de branqueamento como projeto pessoal e social.
2. Em um contexto de grande força do pensamento autoritário, o processo de construção social do Brasil ganhou expressão máxima na obra de Francisco Campos, de Oliveira Vianna e da geração de intelectuais autoritários dos anos 20, e o diagnóstico de um país marcado pela desorganização social reforçou a busca de uma concepção de nação que afirmasse a unidade do povo em torno de um conjunto integrado e harmonioso, no qual a questão racial foi sistematicamente negada.
3. A elite colonial brasileira organizou um sistema de discriminação legal e uma ideologia racista que justificasse as diferentes posições sociais dos grupos raciais, ela compartilhava do conjunto de estereótipos de preconceitos negativos em relação ao negro em que amparava sua visão hierárquica de sociedade, por sua vez, o elemento branco era dotado de uma positividade que se acentuava quanto mais próximo estivesse da cultura europeia.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

4. O conceito de democracia racial forneceu uma nova chave interpretativa para a realidade brasileira, com o progressivo desaparecimento do discurso racista e preconceituoso, dando lugar a ideia de cultura como projeto nacional de valorização do povo brasileiro pela formação da nação que ultrapassou e fundiu os grupos raciais presentes em sua formação pelo nascimento de uma nação integrada, mesmo que heterogênea.
5. O desafio de construir de uma sociedade com políticas públicas beneficiem, de forma geral e abrangente, o conjunto da população está diretamente associado ao enfrentamento da questão racial, que perpassa o tecido social e as relações sociais que, de modo geral, estruturam o cotidiano, reafirmando patamares surpreendentes de desigualdade, pois a negação da existência de um problema racial parece ser o sustentáculo do processo de reprodução das desigualdades sociais no país.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5
- B. 1, 2 e 5
- C. 2, 4 e 5
- D. 1, 3 e 4
- E. 2, 3 e 4

43. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: História, é CORRETO afirmar que:

- A. No terceiro ciclo o eixo temático e os subtemas remetem para o estudo de questões sociais relacionadas à realidade dos alunos; acontecimentos históricos sem a necessária relação com as durações e o tempo; discernimento de sujeitos históricos como agentes de transformações e/ou permanências sociais; abordagens históricas e suas aproximações e diferenças; e conceitos históricos e seus contextos. Atividades e situações didáticas que favoreçam a aprendizagem de procedimentos de pesquisa, identificação, confrontação, distinção e reflexão; e de atitudes de comprometimento, envolvimento, respeito, ética, colaboração e amadurecimento moral e intelectual.

- B. No terceiro ciclo sugere-se pesquisas e estudos históricos sobre como as sociedades estruturaram em diferentes épocas suas relações sociais de trabalho, como construíram organizações sociais mais amplas e como cada sociedade organizava a divisão de trabalho entre indivíduos e grupos sociais. Nesse sentido, podem ser pesquisadas, relacionadas, confrontadas e analisadas diferentes formas de trabalho, como o comunitário, o servil, o escravo, o trabalho livre, o trabalho assalariado; a divisão de trabalho no espaço doméstico, no espaço urbano, no rural e na indústria; os tipos de remuneração, as diferenças entre sexos, idades, etnias e formação escolar.
- C. No quarto ciclo são favorecidos os trabalhos com fontes documentais e com obras que contemplam conteúdos históricos. Podem ser desenvolvidas atividades de levantamento e de organização de informações internas e externas às obras estudadas e de pesquisa acerca das histórias das técnicas, das estéticas e dos suportes de registro, explicitar a compressão da verdade que explica os acontecimentos e os fatos históricos estudados. O confronto de informações contidas em diversas fontes bibliográficas e documentais pode ser decisivo no processo de conquista da autonomia intelectual dos alunos.
- D. No quarto ciclo o professor fornece informações sobre padrões de medida de tempo, que sejam estruturantes para que os alunos localizem os fatos e os sujeitos nas respectivas épocas e para que possam discerni-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade. Cabe ao professor, também, em diferentes momentos de estudo, proceder com cautela o incentivo a construção de relações entre eventos e evidenciar apenas os conteúdos de acordo com as épocas estudadas, para que os estudantes possam caracterizar contextos históricos, identificar os indícios e os ritmos das suas transformações, tendo como dimensionar suas durações.
- E. No quarto ciclo os subtemas se desdobram em conteúdos apresentados que devem ser trabalhados em sua integralidade, mas, aberto as sugestões de possibilidades. O professor deve selecionar alguns deles de acordo com o diagnóstico que faz dos conhecimentos para que essas possibilidades possam ampliar as discussões já propostas, os domínios e atitudes dos alunos e de acordo com questões contemporâneas pertinentes à realidade



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

social, econômica, política e cultural, da localidade onde mora, da sua região, do seu país e do mundo, correlacionado com as abordagens e suas relações com processos ocorridos na América e em outras regiões do mundo.

44. Considere as charges e a afirmação sobre o ensino de História e os PCNs abaixo e responda:



Na intenção de compreender o ensino de História na proposta dos PCNs, o desafio se configura por entender as características do saber histórico escolar presente no cotidiano e o seu processo de criação, levando em consideração os diversos aspectos presentes na sociedade, os saberes presentes na escola e também as suas representações nos(as) alunos (as).

Sobre o ensino de história e sua relação com a aprendizagem dos alunos, é CORRETO afirmar que:

1. O professor deve identificar a apreensão de conteúdos, noções, conceitos, procedimentos e atitudes como conquistas dos estudantes, comparando o antes, o durante e o depois. A avaliação não deve mensurar simplesmente fatos ou conceitos assimilados. Deve ter um caráter diagnóstico e possibilitar ao educador avaliar o seu próprio desempenho como docente, refletindo sobre as intervenções didáticas e outras possibilidades de como atuar no processo de aprendizagem dos alunos.
2. Nas charges fica enunciado que o ensino de História deve também pautar a defesa de uma educação como meio de formar e preparar o (a) aluno (a) para o exercício crítico e consciente da cidadania, relacionada sobretudo, com as questões da participação política no Estado e dos direitos sociais, para enfrentar a questão em uma espécie de agenda da cidadania para o século XXI e de fomentação da consciência histórica.
3. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História destacam que os currículos escolares apontam para a importância social do ensino de História de modo a postular os posicionamento individuais dos educandos como construção da identidade, sendo esta entendida como a formação do cidadão patriótico, do homem civilizado ou da pessoa ajustada ao seu meio. Isto é, caberia à História desenvolver no aluno a sua identidade com a pátria, com o mundo civilizado ou com o país do trabalho e do desenvolvimento.
4. O ensino de História procura desenvolver uma educação e um ensino voltados para uma formação pautada pela cidadania, o PCN de História destaca que o ensino da disciplina deve fazer escolhas pedagógicas capazes de possibilitar ao aluno refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-los com problemáticas históricas inerentes ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial.
5. As charges reforçam o que formula os PCNs de História, quando da formação dos alunos (as), ou seja, a formação e constituição do (a)



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

cidadão (ã) considerado crítico e consciente da realidade vivenciada, para que os estudante possa conhecer as problemáticas e os anseios individuais, de classes e de grupos - local, regional, nacional e internacional – a partir da suas conjunturas individuais para que projetem a cidadania como prática e ideal, conhecendo as conceituações históricas delineadas por estudiosos do tema em diferentes épocas.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 2, 3 e 4
- E. 3, 4 e 5

45. Segundo o artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, até o 14º (décimo quarto) ano a partir da promulgação da Emenda Constitucional nº 53 de 2006, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos recursos a que se refere o caput do art. 212 da Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica e à remuneração condigna dos trabalhadores da educação. Referida distribuição se dá a partir do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, regulamentado pela Lei nº 11.494/2007.

Sobre o FUNDEB, cuja validade foi até o ano de 2020, é CORRETO afirmar que:

1. O FUNDEB, em sua natureza contábil, é pensado como sendo dos Estados e do Distrito Federal, pelo fato da arrecadação e distribuição dos recursos que o formam serem realizadas pela União e pelos Estados, com a participação dos agentes financeiros do Fundo e, em decorrência dos créditos dos seus recursos serem realizados automaticamente em favor dos Estados de forma igualitária, com base no nº de alunos.
2. Os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, são compostos por 40% (quarenta por cento) do imposto sobre a propriedade de veículos automotores previsto

no inciso III do caput do art. 155 combinado com o inciso III do caput do art. 158 da Constituição Federal e 20% a partir de 2008 Imposto sobre Produtos Industrializados, proporcional às exportações – IPIexp de contribuição do Distrito Federal.

3. É vedada a utilização dos recursos oriundos da arrecadação da contribuição social do salário-educação a que se refere o § 5º do art. 212 da Constituição Federal na complementação da União aos Fundos e dos programas suplementares de alimentação e assistência à saúde previstos no art. 208, VII, serão financiados com recursos provenientes de contribuições sociais e outros recursos orçamentários a que se refere o § 4º do art. 212 da Constituição Federal.
4. A partir de 1º de março de 2007, a distribuição dos recursos do FUNDEB foi realizada com base nos coeficientes de participação definidos para o novo Fundo, na forma prevista na MP nº 339/06, convertida na Lei 11.494, de 20 de junho de 2007. No mês de abril de 2007 foi realizado o ajuste da distribuição dos recursos referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2007, acertando os valores repassados com base na sistemática do FUNDEB.
5. Os recursos do FUNDEB destinam-se ao financiamento de ações de manutenção e desenvolvimento da educação básica pública, independentemente da modalidade em que o ensino é oferecido, da sua duração, da idade dos alunos, do turno de atendimento e da localização da escola, levando-se em consideração os respectivos âmbitos de atuação prioritária (art. 211 da Constituição Federal).

Estão CORRETAS:

- A. 1, 3 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 2, 3 e 4
- E. 3, 4 e 5

46. Sobre a História do Movimento Feminista no Brasil é CORRETO afirmar que:

- A. No conjunto diverso de manifestações do movimento feminista no Brasil, pode ser



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

identificado algumas tendências, que tiveram início no final do século XIX e se estenderam pelas três primeiras décadas do século XX. A primeira tendência teve como foco o movimento sufragista liderado por Bertha Lutz. Essa tendência seria de um feminismo aguerrido, mas de caráter conservador, o qual não questionava a opressão da mulher. Nesse sentido, a luta para a inclusão das mulheres à cidadania se caracterizava pelo desejo de alteração das relações de gênero e como um complemento para o bom andamento da sociedade.

- B. No conjunto diverso de manifestações do movimento feminista no Brasil, pode ser identificado uma segunda tendência de feminismo “malcomportado”, que reúne uma heterogeneidade de mulheres intelectuais, anarquistas, líderes operárias que defendiam o direito à educação e falavam em dominação masculina, abordavam temas como, por exemplo, a sexualidade e o divórcio. Há ainda uma terceira vertente, que se manifesta especificamente no movimento anarquista e no Partido Comunista, tendo como expoente Maria Lacerda de Moura. Ademais, a fundação do Partido Republicano Feminino, em 1910, a fundação da Federação Brasileira para o Progresso Feminino (FBPF), em 1918.
- C. No conjunto diverso de manifestações do movimento feminista no Brasil, em 1972 ocorreram eventos que apontam para a história e a homogeneização do feminismo no Brasil: o congresso promovido pelo Conselho Nacional da Mulher, liderado pela advogada Romy Medeiros, e as primeiras reuniões de grupos de mulheres em São Paulo e no Rio de Janeiro, seria uma marca do novo feminismo no Brasil. A presença de Romy Medeiros indica a construção do alinhamento entre o velho e o novo feminismo, entre o que já se chamava de feminismo “bem-comportado”, à moda Bertha Lutz, e um novo feminismo “malcomportado”.
- D. No conjunto diverso de manifestações do movimento feminista no Brasil, o feminismo na redemocratização centrou-se na década de 1980, e como o movimento se colocou ativamente no processo de redemocratização. Neste momento percebe-se a consolidação de pautas únicas em decorrência da reforma partidária de 1979, que

possibilitou a inserção das mulheres nas eleições, lideradas por um grande movimento de mulheres, com os governos democráticos que viriam a se estabelecer, principalmente quando o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) começou a ganhar as eleições estaduais.

- E. No conjunto diverso de manifestações do movimento feminista no Brasil, partir da década de 1990, temos cenários importantes para a identificação das novas formas que o pensamento e o movimento feminista tomaram: o primeiro refere-se a indissociação entre o pensamento feminista e o movimento; o segundo, a profissionalização do movimento por meio do aparecimento de ONGs, um tipo de organização que atua no campo da política e se relaciona diretamente com o Estado e com as mulheres das camadas populares, organizando-as e buscando aumentar o seu poder para agirem na esfera pública.

47. Leia o texto abaixo:

“A Escravidão é de fato a Desigualdade Radical por excelência. Com a Escravidão — principalmente se o escravo estiver sujeito a todos os rigores que a Escravidão potencialmente lhe impõe, ao passo em que neste caso o Senhor estará em pleno exercício de todos os seus poderes e privilégios relacionados à posse do escravo — podemos dizer que este escravo estará privado de tudo, de todos os seus direitos sobre si. No início da Idade Moderna, difunde-se muito uma releitura de certas passagens bíblicas como o notório episódio da “maldição de Cam”. Trata-se de associar à Desigualdade Escrava, relida como Diferença Escrava, uma Diferença Negra que será reconstruída desde os tempos da expansão europeia em direção ao Novo Mundo.”

Com base na conceituação de Escravidão descrita acima, para a antiguidade e para os tempos modernos, podemos afirmar que:

1. Os hilotas correspondiam, na Grécia Antiga, a populações ou grupos de populações submetidas pelos espartanos e obrigadas, a partir daí, a uma forma específica de trabalho compulsório. Uma de suas características essenciais é que eles eram dependentes



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

- coletivos, em contraste, por exemplo, com o escravo ateniense do período clássico, que via de regra estava preso a um destino individual de dependência. Enquanto o hilota insere-se em um grupo “escravizado” por uma comunidade de senhores, já o “escravo” propriamente dito passa a pertencer a um indivíduo: ele é propriedade de alguém.
2. A estratificação social no Brasil Colonial fundou-se precisamente no deslocamento imaginário da noção desigualadora de “Escravo” para a coordenada de contrários fundada sob a perspectiva da diferença entre homens livres e escravos. Nesta perspectiva, um indivíduo não está escravo, ele é escravo, e toda a violência maior do modelo de estratificação social típico do Brasil Colonial esteve alicerçada neste deslocamento, nesta estratégia social imobilizadora que transmutava uma circunstância em essência. É digno de nota que os abolicionistas tenham se empenhado precisamente em reconduzir o discurso sobre a Escravidão para o plano das desigualdades.
3. A racialização da escravidão na ótica moderna, implica em que a escravidão possa ser vista como uma diferença coletiva. Não seriam certos indivíduos de natureza humana deficiente, como propunha Aristóteles, que deveriam estar destinados à escravidão, mas sim um grupo humano específico, que traria na cor da pele os sinais de uma inferioridade da alma, mas que podem adquirir sua liberdade pela comprovada natureza humanística da raça, nestes termos, a superação da inferioridade da cor da pele dá lugar a concepção de cidadania ampliada com o discurso republicano e positivista no Brasil.
4. O discurso de uma diferença negra inextricavelmente acompanhada de sua segunda natureza, que seria a diferença escrava, desponta desde o início da modernidade europeia, como o aparato ideológico que sustenta todo um comércio de escravos. Ainda que tenha enfrentado críticas, mesmo no período de vigência do tráfico negreiro, isto não impedirá que a prática escravista da exploração da mão-de-obra africana encontre a mais ampla difusão. Justificada apenas pela concepção de

que espanhóis e portugueses não eram os primeiros a se utilizarem da mão-de-obra escrava africana.

5. A Desigualdade Escrava, relida como Diferença Negra, foi reconstruída desde os tempos da expansão europeia em direção ao Novo Mundo. No cadinho de formação do Escravismo Colonial, interessou a traficantes e senhores coloniais a desconstrução de uma série de diferenças étnicas africanas, com vistas à construção de uma Diferença Negra no interior da qual todas as etnias pré-existentes no continente africano se misturam. Portanto, associar Escravidão e Diferença Negra será uma pedra de toque para o Escravismo Colonial, e para o concurso desta construção discursiva não faltaram contribuições que se mostravam indiferentes à escravização de povos africanos.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 2 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 2, 3 e 4
- E. 3, 4 e 5

48. Sobre o conceito de Cultura Histórica é CORRETO afirmar que:

- A. A Cultura Histórica busca traduzir o circuito da qualificação profissional necessária à operação histórica: a formação teórico-metodológica, a análise das experiências históricas e culturais e as formas de recepção dos conhecimentos produzidos. Entendeu-se, também, que é necessário explorar um campo de pesquisas inovador no que se vem designando como cultura histórica, tanto no que concerne aos saberes históricos escolares, formação do historiador e ensino de história, quanto na produção e difusão de uma tradição escrita e midiática à margem da ciência histórica propriamente dita, mas com notável disseminação na contemporaneidade.
- B. A Cultura Histórica está exclusivamente presa ao ofício do historiador, para que se aprofundem as pesquisas da comunidade de historiadores. Portanto, mostra-se relevante o fato



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

de que, numa definição preliminar de Cultura Histórica, tenha-se, como campo de suas reflexões, as perspectivas das regionalidades e o ensino de história e dos saberes históricos. Assim, o processo histórico, com ênfase na historicidade regional, no local de cultura, da economia e da política, é um espaço de atuação que permite a formação de historiadores com melhor conhecimento de suas realidades e dos acervos documentais.

- C. A Cultura Histórica está assentada na ideia hegeliana de epocalidade, que não se afirma sem a dimensão da transformação geral, isto é, a visão das ruínas de uma magnificência anterior. A consequência mais imediata da mudança é que ela, ao mesmo tempo em que implica dissolução, traz também consigo o surgimento de uma vida nova, e que se a morte sai da vida, também a vida sai da morte. Nesse caso, os historiadores devem então estudar a revolução cultural porque, em grande medida, somos também aqueles traduzimos historicamente a cultura e o espírito do tempo escapando das experiências fascistas do século de Walter Benjamim.
- D. A Cultura Histórica deve recusar a galáxia da história cultural da sua fase heróica e tentar decifrar situações da historiografia que nasceram e se estruturaram na epocalidade hegeliana. Uma historiografia que, entre francesias da velha liberdade e inglesias do novo Império, brindou-nos com o último “ismo” antes dos “pós” e dos “neos”: pós-modernismo, neoliberalismo, pós-industrial, fim da história. Nesse sentido, há como admitir que as primeiras críticas à hegemonia da história cultural são procedentes e radicais, partiram dos temores inerentes às emergências dos fascismos culturais e étnicos no ocaso do século XX.
- E. A Cultura Histórica se constitui como mentalidade histórica e são portadoras epistemológicas de uma mesma significação: Tucídides poderia ser o nosso colega mais antigo porque foi um testemunho vivo; Políbio poderia figurar na profissão de Clio, uma vez que foi antes de qualquer coisa um memorialista. Parece correto ver nos dois sujeitos, que eles detinham uma cultura histórica significativa de suas respectivas sociedades, do mesmo modo que poderíamos afirmar de forma categórica, que

suas obras expressavam a mentalidade histórica de suas épocas.

49. Leia o texto abaixo:

“A partir da industrialização no século XIX com o movimento da urbanização, êxodo do campo na criação das cidades, quando as fábricas foram o refúgio e o espaço de trabalho do homem, um novo tipo de sociedade surgiu, industrial e capitalista. Mudanças no modo de viver e de trabalhar caracterizadas por novos referenciais: políticas, a ensejar relações sociais em padrões de classes; técnico, a definir uma configuração no modo de produzir. Isto é, a hegemonia da indústria sobre o agrário-rural, da cidade sobre o campo.

A expansão capitalista, definida por meio da produtividade e competitividade com suas forças vitais e inerentes para acumulação, provoca alterações substantivas na economia, nas relações de empregos e na estrutura ocupacional no interior das organizações trazendo definições para a formação e a qualificação do trabalhador, além de incitar contínuas reestruturações produtivas com consequência para mudanças societárias.”

Ao colocarmos como base o trabalho no sistema capitalista é CORRETO afirmar que:

1. No capitalismo ao consagrar a dialética trabalho e capital, a perda da autonomia do trabalhador, dos seus meios de produção, do planejamento e do processo de trabalho, o subjugava aos domínios do capitalista com o seu tipo de estruturação laboral. Exemplo típico das novas condições de trabalho e de vida foi definido pelo fordismo, que fez do trabalhador um consumidor e regulou seus hábitos e procedimentos sociais no espaço externo da fábrica.
2. No capitalismo as relações de trabalho podem ser compreendidas na trajetória dos modelos de organização com o desenvolvimento tecnológico. A evolução histórica do capitalismo se faz em curtos ciclos, identificados a partir das tecnologias da máquina a vapor, de fabricação artesanal, passando pela eletro-mecânica, pelo uso dos motores elétricos à combustão até nos dias



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

atuais, pelas máquinas com aparelhagem eletrônica e informatizadas.

3. No capitalismo o controle do trabalho é essencial para a produção de lucros e se torna uma questão mais ampla do ponto de vista do modo de regulamentação, a inovação organizacional e tecnológica no sistema regulatório, como o aparelho do Estado, os sistemas políticos de incorporação e representação; se torna crucial para a perpetuação do capitalismo uma não modificação da dinâmica da luta de classes cujos lados em estejam em confronto.
4. No capitalismo devido às contradições inerentes à sua própria ideologia, o capitalismo impõe, através de contínuas reestruturações, um mercado de trabalho com diminuição do emprego regular, crescente trabalho em tempo parcial, temporário, ou subcontratado. Nesta fase da acumulação flexível, as relações de trabalho enfraquecem na forma do capital menos industrial e mais financeiro.
5. No capitalismo as políticas liberais impõe ao trabalhador nova concepção de empregabilidade, isto é, a responsabilidade de trabalhador pela descoberta e permanência do seu emprego ou ocupação no mercado de trabalho. Quer garantir o mínimo da força de trabalho essencial a produção, cada vez mais tecnológica, informatizada e robotizada, e se quer dispor de um confortável exército de reserva, para manutenção da regularidade da produção.

Estão CORRETAS:

- A. 1, 2 e 5
- B. 1, 4 e 5
- C. 2, 3 e 5
- D. 2, 3 e 4
- E. 3, 4 e 5

50. Leia o texto abaixo e responda:

Comenta Celso Furtado que “a ocupação econômica das terras americanas constitui um episódio da expansão comercial da Europa” (1971, p. 5). Pode-se dizer que algo de similar aconteceu por ocasião do processo de independência das antigas colônias ibéricas no Novo Mundo,

ocorrido nas primeiras décadas do Séc. XIX. Este processo foi decorrente do surgimento e do rápido desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa – mormente na Inglaterra – a partir de meados do Séc. XVIII. Em apenas algumas décadas, a proliferação das novas relações de produção, impulsionadas pelo surgimento do sistema fabril e do trabalho assalariado, tornou inteiramente obsoleto o sistema colonial que reinou entre os Sécs. XVI e XVIII, fundado no trabalho escravo e no monopólio comercial das metrópoles sobre as colônias.

Os Impérios coloniais ibéricos fundados puramente no monopólio, achavam-se por isso condenados, a independência e a formação dos Estados nacionais na América Portuguesa e na América Espanhola, embora ocorridas na mesma época e produto da mesma situação estrutural, seguiram cursos extremamente diferenciados. No Brasil, a unidade política e territorial foi mantida após a independência, Marcos Kaplan observou: “Somente o Brasil conserva a unidade herdada da colônia e mantida pelo Império independente” (Kaplan, 1974, p. 115).

Considerando a construção do Estado Nacional Brasileiro, é CORRETO afirmar que:

- A. A Formação do Estado Nacional Brasileiro foi iniciada com a Carta Régia de 1808, decretada pelo Príncipe Regente, que estabelecia a abertura dos Portos a Nações Amigas. Neste ato está o embrião da independência do Brasil, pois, na prática, tal decreto significava romper o pacto colonial, mecanismo crucial para garantir o funcionamento do velho sistema de dominação das metrópoles sobre as colônias. Com essa medida o Governo lisboeta optou por transferir para o Brasil o comércio de forma independente, que passou a ser feito com os Países amigos, sem o controle da metrópole e a drenagem dos lucros para Portugal.
- B. A construção do Estado Nacional Brasileiro seguiu um caminho diferente dos demais países da região, ele se constituiu como imperial e não o republicano. Com o propósito de dotar o novo país de uma Carta Magna, a Assembleia Constituinte foi instaurada em 1923 e logo dissolvida por D. Pedro I que outorgaria a primeira Constituição brasileira em 25 de Março de 1824 e estabeleceria a regência. A razão crucial do fechamento da



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULO – EDITAL Nº 001/2020

Assembleia Constituinte prendeu-se a desentendimentos entre o Imperador e os constituintes quanto à distribuição do poder, portanto, a constituição de 1824 pode ser considerada o marco de formação da unidade nacional pós 1822.

- C. A construção do Estado Nacional Brasileiro seguiu um caminho diferente do que ocorreu nas nações latino-americanas colonizadas pela Espanha, o seu processo de independência não o conduziu a imediata proclamação da República mas sim à constituição do País como Império. E é sob a égide de Governos imperiais que se formou e consolidou o Estado Nacional. Isto devido à peculiaridade do caso brasileiro, onde a independência teve por principal ator político o Príncipe Regente e não a guerra da colônia contra a matriz. A partir deste contexto, a unidade territorial e a vinda da família Real em 1808, conjugados, contribuíram para a formação do Estado Nacional Brasileiro.
- D. A construção do Estado Nacional Brasileiro deveu-se ao seu envolvimento em meados do Século XIX, em várias guerras externas. Na região platina, contra Oribe e Rosas, em 1851, e contra Aguirre, em 1864. O mais longo conflito externo do segundo Reinado foi a chamada Guerra do Paraguai (1864-1870). Estas guerras, sendo contra forças estrangeiras, tiveram a serventia de aumentar as formas de solidariedade social internas em torno do sentimento de pertencer à mesma pátria e nacionalidade, eficazes mecanismos simbólicos na solidificação de qualquer Estado Nacional e cimentaram a unidade territorial do Brasil.
- E. A construção do Estado Nacional Brasileiro deveu-se a emancipação econômica do Brasil em relação a Portugal. A emancipação foi obtida como produto de um conjunto de atos políticos e administrativos praticados por D. João VI, as medidas tomadas por D. João VI possibilitaram que o processo de independência e a formação do Estado Nacional Brasileiro usufrísse da base econômica resultante da abertura dos Portos às Nações Amigas (1808), das demandas colocadas pela Revolução do Porto (1820), das transformações na produção da cana-de-açúcar, do tráfico negreiro e do desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa.

RASCUNHO